

O EIXO MOVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA PROPOSTA DE PLANEJAMENTO¹

THE MOVING AXIS IN CHILDREN'S EDUCATION: A PLANNING PROJECT

Joceli do Carmo Knebel da Costa*
Amauri A. Bássoli de Oliveira**

RESUMO

O presente trabalho caracterizou-se como sendo do tipo bibliográfico e teve como objetivo a estruturação de uma proposta de planejamento para o componente curricular Educação Física, o eixo “movimento” na Educação Infantil. O estudo traz discussões sobre a Educação infantil, destaca as características motoras, biológicas e sociais das crianças dos 4 aos 6 anos e sugere uma organização de conteúdos a serem desenvolvidos nessa etapa educacional. Para auxiliar no desenvolvimento infantil, é necessário que o profissional de Educação Física conheça seus alunos, suas necessidades e interesses para poder lhes proporcionar um ambiente rico em experiências que favoreçam a construção de seres humanos participantes e críticos e que tenham autonomia em relação ao mundo motor.

Palavras-chave: Educação física. Educação infantil. Criança. Planejamento.

INTRODUÇÃO

As instituições que atendem crianças de 4 a 6 anos surgiram com o propósito de apenas “guardá-las”. Com a revolução industrial e o crescente aproveitamento da mão-de-obra feminina junto às frações e aos centros têxteis, tornou-se urgente organizar uma estratégia para resolver o problema das mães que trabalhavam e não tinham onde deixar os filhos. Assim, foram criadas, na Inglaterra e na França, as “salas de asilo”, junto ao local de trabalho das operárias, para guardar as crianças, para que elas não atrapalhassem as mães nas longas jornadas diárias a fim de que a indústria pudesse explorar a mão-de-obra da mulher.

No Brasil, não foi diferente. Segundo Kuhlmann, (*apud* AROEIRA *et al.*, 1996, p.18), foi somente a partir da Primeira República que apareceram alguns programas voltados à criança de até 6 anos, só que mais vinculados aos aspectos médico-higienista, jurídico-policial e religioso-assistencialista do que propriamente educativos. O surgimento, de forma mais significativa, das creches e dos “jardins de

infância” ocorreu após a expansão industrial e a participação da mulher no mercado de trabalho.

No entanto, a educação infantil constitui-se, hoje, em um segmento importante no processo educativo da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96), como sendo a primeira etapa da Educação Básica, recebendo uma importância até então inexistente nas legislações anteriores. A sua finalidade, de acordo com o que prescreve a lei, é a de proporcionar condições para o desenvolvimento integral das crianças, para promover seu bem-estar, seu desenvolvimento físico, motor, emocional, intelectual, moral e social, a ampliação de suas experiências, bem como estimular seu interesse pelo processo de conhecimento da natureza e da sociedade (Artigo 29). A Educação Infantil é definida pela LDB como aquela etapa pedagógica oferecida nas creches (0 a 3 anos) e nas pré-escolas (4 a 6 anos), sendo este último o foco desta pesquisa que tem como objetivo apresentar uma proposta de plano com organização e estruturação dos

¹ Trabalho integrante do Núcleo de Estudos Pedagógicos da Educação Física do DEF/UEM.

* Professora de Educação Física/Maringá, PR.

* * Professor Associado do DEF/UEM/Orientador.

conteúdos da Educação Física para os jardins I, II e III.

A pré-escola, para Borges (1987, p.17):

visa à criação de condições para satisfazer as necessidades básicas da criança, oferecendo-lhes um clima de bem-estar físico, afetivo, social, intelectual, mediante a proposição de atividades lúdicas que promovam a curiosidade e a espontaneidade, estimulando novas descobertas e o estabelecimento de novas relações, a partir do que já se conhece.

Borges (1987) afirma que, durante o período destinado à educação infantil, especificamente do pré-escolar, a criança está em uma fase do seu processo de desenvolvimento em que ocorrem mudanças significativas (social, física, psicológica e biológica) e que serão responsáveis pela aquisição de habilidades e de comportamentos futuros.

Assim, faz-se necessário salientar que é de fundamental importância que o profissional que atua com esta faixa etária, de 4 a 6 anos, deve conhecer o desenvolvimento infantil em todos os aspectos (físico, social, psicológico, biológico), necessidades e interesses das crianças para oferecer-lhes um trabalho adequado.

Dessa forma, com o intuito de apontar algumas dessas mudanças, apresentamos um breve resumo das que consideramos serem significativas e imprescindíveis no processo educacional.

A CRIANÇA DOS 4 AOS 6 ANOS

Bee (1986) afirma que, nessa idade, o crescimento físico é rápido, embora o crescimento do sistema neurológico seja muito menor que anteriormente.

Quanto ao desenvolvimento motor, nessa fase a criança torna-se mais coordenada, mais capaz de controlar seu próprio corpo, descobrindo novas formas de utilizar as habilidades motoras, como trazem Gallardo *et al.* (1998).

Dos 4 aos 6 anos a criança se encontra em uma fase do desenvolvimento psicossocial classificada por Piaget como estágio pré-operacional, onde a criança adquire a função

simbólica. Hurtado (1983, p. 95) esclarece-nos que assim

os processos de pensamento da criança são usados a fim de se encadearem ao real, ao presente, ao concreto, para tanto utiliza símbolos para representar objetos, lugares e pessoas e sua mente pode ir além do aqui agora.

A criança está despertando para o mundo real e aprende a explorar cada vez mais o meio que a cerca, sendo que a linguagem tem papel fundamental, pois, conforme esta se desenvolve, vai criando novas formas de interação. Então, à medida que a criança se torna mais social, vai diminuindo seu egocentrismo, característico nessa idade.

Assim, ressaltamos que todo trabalho destinado às crianças de 4 a 6 anos deve ter a preocupação de contribuir com sua formação.

Capacidades	Características
Biológica	A criança está começando um período de crescimento na estatura, o que vai convertê-la num ser forte e gracioso.
Afetiva	Egocentrismo. Sistema de valores baseado nos adultos. "Me disse o papai".
Social	Ainda egocêntrico, a criança necessita jogar com outras crianças. Tentativas de liderança. Jogam meninos e meninas juntos.
Cognitiva	Conhecimento simbólico, mágico ou pre-operativo. Percepção global da realidade. Atenção dispersa. Controle incipiente do próprio espaço
Motora	O gosto pela atividade física e o grau de aptidão física já são diferentes em cada criança: e disso se nota o fator constitucional. Predomínio lateral. Relaxamento global. Equilíbrio estático com pé dominante. Deslize em patins de rodas. Anda para trás sem marcar a trajetória. Corre à frente. Saltita com o pé dominante, salto em distância com corrida. Lançamento unilateral e incipiente do lado contrário. Recepção com antebraços e mãos. Golpeia a bola com o pé, recebe e domina.

Educação Física para a educação infantil - a proposta de planejamento

Para auxiliar na crescente valorização desse nível educacional, dois documentos foram editados: o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNPEI) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.

O primeiro é uma fonte de informações e de esclarecimentos para orientar e subsidiar a proposta pedagógica de cada instituição, não devendo, no entanto, ser entendido nem utilizado como único modelo. Já as Diretrizes, expressas na resolução nº 01/99 do Conselho Nacional de Educação, constituem um

documento normativo e visam garantir o direito à educação da criança de 0 a 6 anos.

O RCNPEI está organizado por idades (de 0 a 3 e de 4 a 6 anos) e se concretiza em dois âmbitos de experiências e eixos.

O primeiro âmbito, Formação Pessoal e Social, refere-se às experiências que favoreçam a construção do sujeito e envolve questões sobre o desenvolvimento de capacidades de natureza global, esquemas simbólicos de interação com os outros e com o meio, como consigo mesmas, com atitudes básicas de identidade e de autonomia.

O segundo âmbito, denominado Ampliação de Universo Cultural-conhecimento do Mundo, refere-se à construção de diferentes linguagens pelas crianças e relações que elas estabelecem com os objetivos do conhecimento. Nesse âmbito, estão inseridos os seguintes eixos: artes visuais, música, linguagem oral e escrita, natureza e sociedade, matemática e movimento. Este último – movimento – compreende o trabalho da Educação Física.

O movimento, segundo o Referencial, é uma importante dimensão do desenvolvimento e da cultura humana.

As crianças se movimentam desde que nascem, adquirindo cada vez mais, um maior controle sobre seu próprio corpo e se apropriando cada vez mais das possibilidades de interação com o mundo (BRASIL, 1998, p.15).

Então, o movimento humano permite às crianças agirem sobre o meio físico e expressarem sentimentos, emoções e pensamentos, sendo este, também, o principal objeto de estudo da Educação Física.

Assim, a Educação Física, como componente curricular, pode e deve contribuir com a Educação Infantil.

Segundo Grespan (1999, p. 28), a prática da educação física:

favorece, seja através do jogo, da dança ou da ginástica, o auto-controle, a autonomia, a socialização, a cooperação, o respeito às regras, o respeito às diferenças e limitações individuais, como também possibilita a transformação da criança e a formação da personalidade e da cidadania.

Com base em tudo que foi anteriormente discutido, organizamos uma proposta de planejamento para as aulas de Educação Física para a Educação Infantil, convictos de que essa tem muito a contribuir com o desenvolvimento integral da criança pré-escolar.

Para essa fase educacional, observamos, na literatura, a indicação de que deve ser proporcionado às crianças o máximo de vivências motoras que explorem as formas de utilização e de combinação das habilidades motoras. Os conhecimentos desenvolvidos devem possibilitar que as crianças participem discutindo e refletindo sobre sua prática, além de vivenciá-la, como trazem Gallardo *et al.* (1998).

Os conteúdos selecionados referem-se ao conhecimento do corpo, de sua estrutura e das possibilidades de movimentação, também conhecimentos de base cultural e social, através de atividades rítmicas variadas, ginástica, jogos e brincadeiras e outros.

A proposta está organizada em quatro núcleos:

1 O movimento em descoberta e estruturação

Compreende a fase inicial do movimento humano, ou seja, a descoberta e a vivência exploratória que cuidarão de oferecer uma formação à vivência e ao entendimento do mundo motor de base. A fase de estruturação compreenderá os conhecimentos afetos à reelaboração e à adaptação do mundo motor ao atendimento das diversas manifestações construídas e praticadas pelo homem.

Os conteúdos selecionados neste núcleo para a educação infantil compreendem: habilidades motoras de base (locomotoras, não-locomotoras, manipulativas, coordenação visomotora), esquema corporal, percepção corporal.

2 O movimento nas manifestações lúdicas e esportivas

Compreende o estudo da cultura elaborada em relação ao mundo motor. Busca oferecer experiências e vivências dentro do que o homem criou e estruturou no mundo motor.

Os jogos são os componentes centrais deste núcleo (motores, sensoriais, criativos, cooperativos), sendo os mais indicados os de baixa organização para que as crianças possam vivenciar, de forma variada e estimulante, as

formas básicas de locomoção e ampliação do leque motor.

3 O movimento em expressão e ritmo

Aqui, as habilidades artístico-motoras podem ser vivenciadas, exploradas e, assim, contribuir na formação de pessoas que consigam perceber e entender um pouco melhor a arte, o seu próprio corpo e suas possibilidades.

Estão contempladas neste núcleo a ginástica e a dança.

Podem ser muito exploradas, na etapa educacional em discussão, cantigas de roda, brincadeiras cantadas, festivais, teatrinhos e danças em geral.

4 O movimento e a saúde

O último núcleo coloca o movimento como elemento auxiliador às condições básicas da saúde. Serão trabalhadas, aqui, questões básicas de higiene e de saúde, como a importância da água, das frutas, do lavar das mãos, das roupas e de alguns cuidados em relação a quedas e a pequenas escoriações.

Destaca-se que o descrito sobre os núcleos refere-se apenas ao indicado para a Educação Infantil. A nomenclatura dos núcleos deverá seguir até a última série do Ensino Médio e atender ao desenvolvimento vertical e horizontal dos conhecimentos a serem tratados ao longo de toda a vida escolar.

Apresentamos, a seguir, um esquema geral dos conteúdos selecionados e o exemplo da estruturação de um dos eixos em uma proposta aberta, sem indicações de quais conteúdos devem ser tratados em cada bimestre, pois entendemos que isso deva ser considerado adequadamente, respeitando-se a localidade, as crianças e o nível de desenvolvimento e a estrutura da escola.

1 O movimento em descoberta e estruturação

Habilidades motoras:

Locomotoras: andar, correr, saltar, trepar, rolar, quadrupediar, girar, rastejar e escorregar;
 Não-locomotoras: empurrar, puxar, sustentar, balançar, estender, flexionar, encurvar e retorcer;
 Manipulativas: empunhar e enrolar.

Coordenação viso-motora:

Lançar, receber, rebater;
 Coordenação óculo-manual: quicar, conduzir;
 Coordenação óculo-pedal; chutar, conduzir com os pés.

Combinações:

Andar e: chutar, puxar, balançar, lançar, receber, girar;
 Correr e: balançar, transportar, saltar, chutar, arremessar, receber;
 Lançar e: arremessar, girar.

Esquema corporal:

Estrutura corporal:
 Conscientização segmentária;
 Postura: estática, dinâmica;
 Respiração;
 Batimentos cardíacos;
 Lateralidade: direita, esquerda, dominância lateral;
 Equilíbrio: estático, dinâmico.

Percepção corporal (sentidos):

Percepção visual;
 Percepção auditiva;
 Percepção tátil.

2 O movimento nas manifestações lúdicas e esportivas

Jogos:

Simbólicos, faz-de-conta;
 Cooperativos;
 Sensoriais.

3 O movimento em expressão e ritmo

Ginástica:

Rolamentos: para frente, para trás;
 Vela;
 Avião: com variação;
 Estrela: no solo, ultrapassando um objeto;
 Ponte.

Danças:

Infantis;
 Populares.

Brincadeiras cantadas:

Representação original;
 Representação criativa.

Cantigas de roda:

Representação original;
 Representação criativa.

Expressão corporal:

Mímica e imitação;
 Dramatização de histórias, contos, músicas;
 Representação de sentimentos;
 Representação de situações.

4 O movimento e a saúde

Noções básicas de higiene:

Bucal;
 Corporal;
 Vestimentas;

Alimentos.

Exemplo de estruturação bimestral do núcleo:

Núcleo 3 O movimento em expressão e ritmo

Séries	Jardim I				Jardim II				Jardim III			
	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º
Bimestres												
Danças												
• danças infantis												
- sem materiais												
- com materiais												
• danças populares												
- origem, música, movimentação												
Brincadeiras cantadas												
- representação original												
- representação criativa												
Expressão corporal												
- mímica, imitação												
- dramatização de histórias, contos, músicas												
Representação de sentimentos (alegria, dor, tristeza, raiva, outros)												
-representação de situações (cotidiano)												
Ginástica												
- rolamentos												
- vela												
- avião												
- ponte												
- estrela												

Os conteúdos devem ser distribuídos bimestralmente, respeitando-se um grau crescente de complexidade para os Jardins I, II e III. Sugerimos que sejam colocados em quantidade maior os conteúdos dos núcleos 2 e 3 para o Jardim I, para que as crianças de 4 anos possam ter menos dificuldades de se adaptarem ao ambiente escolar, no qual precisam se desligar (muitas pela primeira vez) da segurança do lar e da família.

Fica a critério do professor a escolha dos jogos, das brincadeiras, das músicas e das danças que considere mais adequados à sua realidade e também de acordo com a quantidade de aulas disponíveis semanais (duas ou três), durante a organização dos conteúdos bimestrais nas suas aulas de Educação Física infantil.

Segue um modelo da proposta fechada (anual e bimestral) do Jardim I, a fim de auxiliar o professor de Educação Física a elaborar sua própria proposta para a Educação Infantil.

Educação Infantil - Planejamento ANUAL		
Componente Curricular: Educação Física		
Série: Jardim I		
Objetivo Geral do Componente Curricular: Explorar e vivenciar a motricidade por meio das ações lúdicas a fim de estimular o desenvolvimento infantil em atividades individuais e coletivas.		
NÚCLEOS		CONTEÚDOS
1 O movimento em descoberta e estruturação	1.1 Habilidades Motoras de Base	1.1.1 Locomotoras: andar, correr, saltar, rolar, quadrupediar, girar e rastejar; 1.1.2 Movimentos não-locomotores: empurrar, puxar, sustentar e balançar.
	1.2 Coordenação visomotora	1.2.1 Coordenação olho-manual: quicar e conduzir; 1.2.2 Coordenação olho-pedal: chutar, conduzir com os pés.
	1.3 Combinações	1.3.1 Combinação de habilidades motoras de base e coordenação visomotora.
	1.4 Esquema Corporal	1.4.1 Estrutura corporal: conhecimento do corpo todo e partes; 1.4.2 Conscientização segmentária: conhecimento de regiões articulares e seus movimentos; 1.4.3 Postura: em pé e sentado; 1.4.4 Respiração: inspiração e expiração; 1.4.5 Batimentos cardíacos: percepção dos batimentos; 1.4.6 Lateralidade: direita-esquerda e dominância lateral; 1.4.7 Equilíbrio: estático e dinâmico.
	1.5 Percepção Corporal	1.5.1 Percepção visual: distinção de objetos e reprodução de ações motoras; 1.5.2 Percepção tátil: percepção de objetos e do corpo pelo toque.
2 O movimento nas manifestações lúdicas e esportivas	2.1 Jogos	2.1.1 Jogos simbólicos / faz-de-conta; 2.1.2 Jogos sensoriais; 2.1.3 Jogos cooperativos.
	3.1 Danças	3.1.1 Infantis; 3.1.2 Populares.
3 O movimento em expressão e ritmo	3.2 Brincadeiras Cantadas	3.2.1 Representação original; 3.2.2 Representação criativa.
	3.3 Cantigas de Roda	3.3.1 Representação original; 3.3.2 Representação criativa.
	3.4 Expressão Corporal	3.4.1 Mímica, imitação; 3.4.2 Dramatização; 3.4.3. Representação.
4 O movimento e a saúde	3.5 Ginástica	3.5.1 Rolamentos: simples para frente; 3.5.2 Avião; simples; 3.5.3 Estrela; primeiras tentativas no solo.
	4.1 Higiene	4.1.1 Corporal;

		4.1.2 Alimentos; 4.1.3 Vestimentas.
Educação Infantil - Planejamento BIMESTRAL Componente Curricular: Educação Física Série: Jardim I 1º Bimestre		
Objetivo do Componente Curricular: Explorar e vivenciar a motricidade por meio das ações lúdicas a fim de estimular o desenvolvimento infantil em atividades individuais e coletivas.		
Núcleo	CONTEÚDOS	
1	Explorar os movimentos andar, correr e rastejar com variações na execução e na direção. Explorar o movimento empurrar com as duas mãos em diferentes direções. Explorar o movimento balançar com os braços, em várias direções, e a cabeça. Vivenciar os movimentos de lançar com uma e duas mãos e de receber com variações. Explorar as possibilidades de execução do chute. Experimentar a combinação entre os movimentos andar e chutar e correr e chutar. Reconhecer a si mesmo, no todo e em partes. Estimular a execução dos movimentos com os lados direito e esquerdo do corpo. Reconhecer e controlar pontos de equilíbrio com apoios variados. Reproduzir ações motoras observadas. Identificar objetos pelo toque.	1.1 Movimento locomotor: Andar: na ponta do pé; no calcanhar; Correr: para frente; em zigue-zag; Rastejar: em decúbito ventral para frente, para trás e lateralmente. 1.2 Movimento não-locomotor: Empurrar: com as duas mãos para frente; com as duas mãos para cima. 1.3 Movimento manipulativo: Balançar: os braços para a frente e para trás e a cabeça. 1.4 Coordenação visomotora: Lançar: com uma mão para frente; com as duas mãos para frente; Receber: com as duas mãos no chão; com as duas mãos quicada. 1.5 Coordenação óculo-pedal: Chutar: com a ponta do pé; com o objeto parado. 1.6 Combinações: Andar e chutar; correr e saltar. 1.7 Estrutura corporal: Reconhecimento do corpo, nomeando e apontando partes solicitadas. 1.8 Lateralidade: Lançar com a mão direita e esquerda. 1.9 Equilíbrio: Equilíbrio estático sobre um ou dois apoios. 1.11 Percepção visual: Danças, ginástica, mímica, imitação.
2	Participar de jogos variados.	1.12 Percepção tátil: Objetos variados.
3	Participar de brincadeiras rítmicas. Participar de atividades rítmicas populares infantis. Expressar-se corporalmente por mímicas e imitações. Perceber a importância da higiene.	2.1 Jogos simbólicos/faz-de-conta. 3.1 Brincadeiras cantadas: com representação original. 3.2 Cantigas de roda: com representação original. 3.3 Expressão corporal: mímicas e imitações.
4		4.1 Noções básicas de higiene do corpo.

CONCLUSÃO

É falacioso afirmar que a Educação Infantil não constitui um segmento importante no processo educativo. Entendemos, também, que não se pode mais admitir que o atendimento à criança pela Educação Infantil seja apenas assistencialista. É preciso oferecer às crianças

um espaço de aprendizado que seja útil e estruturante à sua vida futura.

A Educação Física é uma disciplina que pode contribuir muito para o desenvolvimento integral da criança. Com atividades prazerosas, ela proporciona à criança a oportunidade de interagir com objetos, com pessoas e com situações que estarão preparando-a para sua vida em sociedade,

cabendo ao professor organizar situações e selecionar conteúdos e procedimentos nos quais os alunos possam discutir, sugerir, analisar, cooperar, sentirem-se confiantes, trocar experiências e realizarem descobertas individuais e em grupos.

Essa proposta representa apenas um passo e uma das muitas possibilidades para que a Educação Física auxilie a Educação Infantil na construção de seres humanos participantes, críticos e que tenham autonomia em relação ao mundo motor.

THE MOVING AXIS IN CHILDREN'S EDUCATION: A PLANNING PROJECT

ABSTRACT

This paper aims at organizing a planning project for the Physical Education curricular activity, the "moving" axis in children's education. The study discusses about children's education, emphasizes children's motor, biological and social characteristics from 4 to 6 years old, and also suggests an organization of contents/activities to be developed in such educational stage. In order to help in infant development the Physical Education professional needs to know his / her pupils, their necessities and interests so that to provide a full of experience environment which may benefit the construction of participatory and critical human beings with autonomy in relation to their motor world.

Key words: Physical education. Children's education. Children. Planning.

REFERÊNCIAS

AROEIRA, Maria Luísa C. *et al.* **Didática da pré-escola vida criança:** brincar e aprender. São Paulo: FID, 1996.

BEE, Helen. **A criança em desenvolvimento.** 3. ed. São Paulo: Harper e Row do Brasil, 1986.

BORGES, Célio J. **Educação Física para o pré-escolar.** 4. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 1987.

BRASIL. Secretaria de Educação do Ensino Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil.** Brasília, DF, 1998.

GALLARDO, Jorge S. P. *et al.* **Didática de Educação Física:** a criança em movimento, jogo, prazer e transformação. São Paulo: FID, 1998.

GRESPLAN, Marcia Regina. **Proposta de planejamento para o componente curricular Educação Física no 1º ciclo do ensino fundamental.** 1999. Monografia (Especialização) – Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 1999.

HURTADO, Johan G. G. M. **O ensino da educação física:** uma abordagem didática. 2. ed. Curitiba: Educual Editor, 1983.

Recebido em 22/02/2002

Revisado em 2/04/2002

Aceito em 16/04/2002

Endereço para correspondência: Prof. Dr. Amauri A. Bássoli de Oliveira, Departamento de Educação Física. Av. Colombo, 5790, CEP. 87020-900, Maringá, PR. Brasil. E-mail: aaboliveira@uem.br